

# Manejo amigável e bem-estar felino: Investigando o conhecimento dos tutores sobre as práticas *Cat Friendly*: Revisão de literatura

Suellen Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>

Igor Nery Toporovicz<sup>1</sup>

Palloma Martinelli<sup>1</sup> (<https://orcid.org/0009-0006-5707-8142>)

Bianca Heloise Tadei de Souza<sup>1</sup> (<https://orcid.org/0009-0007-9786-2473>)

Lésle Maria Domingues<sup>2</sup> (<https://orcid.org/0000-0001-8699-3151>)

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, Salto –SP, Brasil - e-mail de correspondência: palloma.martinelli@gmail.com

<sup>2</sup>Professora e Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, Salto –SP, Brasil

**Resumo.** O crescimento da população de gatos domésticos convivendo intimamente com os seres humanos como animais de estimação resulta, simultaneamente, em uma busca constante de evolução para compreender o comportamento e as exigências da espécie. A capacitação dos profissionais veterinários e tutores instruídos sobre o conceito *Cat Friendly* são fundamentais para promover a saúde e o bem-estar dos felinos, reduzindo os níveis de estresse tanto do animal quanto do tutor. Sabe-se que respostas exageradas de medo e estresse podem causar alterações fisiológicas e comportamentais nos gatos que por diversas vezes estão relacionadas a distúrbios na saúde do animal. Nesse contexto, as práticas *Cat Friendly* foram desenvolvidas para ajudar a equipe veterinária a oferecer um atendimento especializado e qualificado, além de diminuir os riscos de acidentes durante o manejo em casa e na clínica, e de auxiliar o clínico na interpretação de exames levando a diagnósticos mais assertivos. O objetivo deste artigo foi identificar e descrever as principais práticas *Cat Friendly* evidenciadas na literatura científica, abordando o manejo de felinos tanto em ambientes domésticos quanto veterinários e através de estudos que demonstram como essas práticas, quando adequadamente adaptadas às necessidades e particularidades individuais dos pacientes felinos, são fundamentais para estabelecer um vínculo profissional de confiança com o tutor e fortalecer a relação humano-gato. São analisadas as diretrizes estabelecidas pelas duas associações mais proeminentes na área de medicina felina: a *American Association of Feline Practitioners* (AAFP) e a *International Society of Feline Medicine* (ISFM). A literatura revisada enfatiza a importância da capacitação dos profissionais veterinários e da educação dos tutores sobre o conceito *Cat Friendly*. Conclui-se que é fundamental que tanto os tutores quanto as equipes veterinárias compreendam seus papéis individuais e coletivos, trabalhando em união para promover uma melhor qualidade de vida para os gatos, tanto em ambientes domésticos quanto nas clínicas.

**Palavras-chave:** comportamento, gato, necessidades ambientais, saúde felina

*Feline-friendly handling and feline welfare: Investigating caregivers' knowledge of Cat Friendly practices: Literature review*

**Abstract.** The growth in the population of domestic cats living intimately with humans as pets simultaneously results in a constant search for evolution to understand the behavior and requirements of the species. The training of veterinary professionals and caregivers instructed in the Cat Friendly concept is fundamental to promoting the health and well-being of felines, reducing stress levels for both the animal and the tutor. It is known that exaggerated fear and stress responses can cause physiological and behavioral changes in cats, which are often related to health disorders. In this context, the Cat Friendly Practice® program has been developed to help the veterinary team offer specialized and qualified care, as well as reduce the risk of accidents during handling at home and in the clinic and assist the clinician in interpreting tests leading to more assertive diagnoses. This review aimed to identify and describe the main Cat Friendly practices evidenced in the scientific literature, approaching the management of felines in both domestic and veterinary environments and through studies that demonstrate how these practices, when properly adapted to the individual needs and particularities of feline patients, are fundamental to forge a professional bond of trust with the guardian and strengthen the human-cat relationship. The guidelines analyzed in this study are established by the two most prominent associations in feline medicine: the American Association of Feline Practitioners (AAFP) and the International Society of Feline Medicine (ISFM). The literature reviewed emphasizes the importance of training veterinary professionals and educating caregivers about the Cat Friendly concept. The conclusion is that it is essential for both owners and veterinary teams to understand their individual and collective roles, working together to promote a better quality of life for cats, both at home and in clinics.

**Keywords:** behavior, cat, environmental needs, feline health

## **Introdução**

O crescimento da população felina como animais de estimação demanda uma evolução constante na compreensão de suas necessidades específicas. Pensando nesse crescimento, a *American Association of Feline Practitioners* (AAFP) e a *International Society of Feline Medicine* (ISFM) estabeleceram em 2012 o *Cat Friendly Practice* ® Program. Este programa global e educacional visa aprimorar o conhecimento dos profissionais veterinários sobre as particularidades dos felinos, promovendo técnicas de manejo que minimizem o estresse em clínicas e hospitais (MONROE-ALDRIDGE, 2019).

As associações disponibilizam diretrizes sobre comportamento, necessidades ambientais tanto domésticas quanto veterinárias e saúde felina. Esses recursos abrangentes exploram as estratégias para criar um ambiente que seja não apenas saudável, mas propício à felicidade e ao conforto do animal (DOWGRAY et al., 2022).

A necessidade de clínicas, profissionais e orientação especializadas é crescente, principalmente devido ao equívoco comum entre os tutores que acreditam que

seus gatos não necessitam de cuidados médicos regulares (QUIMBY et al., 2021). Os gatos são animais que apreciam a estabilidade e a previsibilidade em seu ambiente (CARNEY et al., 2012), e a mudança de ambiente pode stressá-los e por consequência stressar o tutor, desestimulando futuras visitas ao veterinário e implicando diretamente na saúde preventiva do felino (MARITI et al., 2016).

Os tutores devem ser instruídos a fim de proporcionar um conhecimento amplamente aprofundado sobre os pilares fundamentais que permitem que o gato expresse livremente seu comportamento inato e instintivo dentro do lar, visto que, o desconhecimento sobre o comportamento felino pode resultar em equívocos no manejo que, conseqüentemente, afetam o bem-estar dos gatos (BRADSHAW, 2018).

O enriquecimento ambiental é uma estratégia eficaz para promover o bem-estar animal e o conhecimento do tutor sobre essas técnicas, facilita o reconhecimento de mudanças comportamentais, principalmente aquelas causadas por estresse (ELLIS et al., 2013). O estresse, por ser imunossupressor, pode desenvolver ou reativar infecções, que comprometem a saúde do animal, manifestando-se como anorexia ou hiporexia, lambedura excessiva, cistite, diarreia, vômito e dermatites (AMAT et al., 2016).

As clínicas e profissionais que adotam as práticas *Cat Friendly* tem um aumento no número de consultas anuais e de exames realizados. Isso resulta em uma maior detecção de achados clínicos com identificação precoce de anormalidades, facilitando a precisão diagnóstica e possibilitando a instituição de protocolos terapêuticos mais eficazes (ST DENIS et al., 2023).

A presente revisão tem como principal objetivo identificar e descrever as principais práticas *Cat Friendly* evidenciadas na literatura científica, abordando o manejo de felinos tanto em ambientes domésticos quanto veterinários. Adicionalmente, busca-se analisar estudos que demonstram como essas práticas, quando adequadamente adaptadas às necessidades e particularidades individuais dos pacientes felinos, são fundamentais para estabelecer um vínculo profissional de confiança com o tutor e fortalecer a relação humano-gato.

## **Revisão de literatura**

### **Espécie felina**

O gato doméstico (*Felis catus*) é considerado descendente do Gato-selvagem-africano (*Felis silvestris lybica*). Evidências arqueológicas e genéticas sugerem que a relação entre o Gato-selvagem-africano e os seres humanos iniciou-se há aproximadamente 10.000 anos (ATKINSON, 2018).

As características comportamentais do Gato-selvagem-africano, como habilidades de caça refinadas, padrão de atividade crepuscular, comportamento territorial e aguçada capacidade de percepção de perigo, foram em grande medida conservadas no gato doméstico, sendo importante serem compreendidas no manejo e nos cuidados modernos desses animais (BRADSHAW, 2018).

Diferentemente dos cães, os gatos mantiveram uma relação mais autônoma com os humanos, o que permitiu a preservação de grande parte de seu comportamento selvagem original (BLAIR, 2016).

### **Comportamento da espécie**

Os gatos exibem uma variedade de comportamentos sociais, tanto com outros gatos, quanto com humanos (RODAN et al., 2024).

Segundo Ellis (2018), a linguagem corporal dos felinos é um importante meio de comunicação, sendo representada por diferentes expressões faciais, postura, posição da cauda e do dorso. Além da linguagem corporal, a comunicação entre gatos ocorre através de sinais visuais, auditivos, olfativos e tato (RODAN, 2010).

As vocalizações, como miados, ronronados e silvos, são particularmente importantes na comunicação com humanos, enquanto a marcação de odor ocorre na comunicação entre os próprios gatos (STELow, 2023).

Os gatos também possuem uma característica intrínseca de comportamento de caça e falta de oportunidades para expressá-lo em ambientes domésticos pode levar a problemas comportamentais. Portanto, o enriquecimento ambiental que simule atividades de caça é crucial para o bem-estar mental e físico dos gatos (ELLIS, 2009; ELLIS et al., 2013; ATKINSON, 2018).

A escassez de estímulos e recursos ambientais podem levar os gatos a apresentarem comportamentos ligados ao estresse, como isolamento social, vocalização excessiva e alterações nos padrões de *grooming* (ELLIS, 2018). O estresse pode desencadear doenças como a cistite intersticial felina e a síndrome de pandora (JUSTEN & SANTOS, 2018), comprometendo o sistema imunológico

e reduzindo significativamente a qualidade de vida do animal (STELLA & CRONEY 2016).

### **Princípios *Cat Friendly***

As práticas *Cat Friendly* surgiram como uma resposta à necessidade de um cuidado mais especializado e adaptado às necessidades dos felinos. A AAFP e a ISFM foram as pioneiras que estabeleceram as diretrizes que visam promover a conscientização global sobre a importância de ambientes e cuidados que minimizam o estresse dos gatos nas casas e em clínicas veterinárias (SPARKES & MANLEY, 2012). Dentro das práticas, Bessant et al. (2022) descrevem os sete princípios que aconselham profissionais e tutores a adotarem uma abordagem integrada e eficaz no manejo dos felinos, equilibrando as necessidades da espécie com as interações humanas. Eles são definidos como: –"Respeitar os gatos", reconhecer a diversidade da espécie felina e compreender cada gato como único; "Manter os gatos saudáveis", atenção equitativa à saúde física e ao bem-estar mental dos felinos; "Não causar danos aos gatos", assegurar que as intervenções humanas e suas atividades nunca resultem em prejuízos para os felinos; "Ser orientado por soluções eficientes e viáveis para os gatos", busca a implementação de estratégias baseadas em evidências, eficientes e viáveis para atender às necessidades felinas entre os veterinários e os tutores; "Se comunicar pelos gatos", disseminar conhecimentos em prol da saúde e bem-estar felino; "Colaborar pelos gatos", estabelecer a colaboração interdisciplinar entre diversos profissionais e organizações com o objetivo comum de aprimorar continuamente o bem-estar felino; e "Evoluir pelos gatos", buscar pela contínua inovação, curiosidade e aprendizagem, reconhecendo que a área da medicina felina está em constante evolução.

### **Práticas *Cat Friendly* aplicadas em ambientes veterinários**

Como apontam Carney et al. (2012), Sparkes (2013) e Taylor et al. (2022), as áreas de espera, consultórios e internação devem ser calmos, com superfícies elevadas e esconderijos onde os gatos possam se sentir seguros, iluminação suave e a utilização de difusores de feromônios sintéticos, como o Feliway®, para promover maior sensação de tranquilidade. Hampton et al. (2019) observaram que

o uso de músicas relaxantes acalma os felinos, sendo uma ferramenta útil aplicada nas clínicas e hospitais.

A eficácia das práticas *Cat friendly* depende fortemente do treinamento adequado de toda a equipe da clínica veterinária, compreendendo o comportamento natural dos gatos, técnicas de aproximação e manipulação adequadas, e a importância de manter um ambiente calmo e controlado (CARNEY et al., 2012; TAYLOR et al., 2022). A equipe veterinária deve ser treinada em técnicas de manejo que minimizem o estresse, fundamentadas em evitar contato visual direto prolongado, movimentos bruscos e sons altos, utilizar toalhas ou mantas para contenção, e usar brinquedos e petiscos que podem ajudar a distrair o gato durante procedimentos menos invasivos (RODAN et al., 2011; RODAN et al., 2022). Para Rodan et al. (2022), as distrações facilitam as interações do médico veterinário com o felino, sem necessidade de contê-lo.

### **Práticas *Cat Friendly* aplicadas em ambientes domésticos**

Segundo Ellis et al. (2013), os gatos domésticos necessitam de um ambiente cuidadosamente planejado para garantir seu bem-estar físico e emocional, além de poder expressar seu comportamento natural. Os autores estabeleceram os cinco pilares fundamentais para criar um ambiente felino saudável: fornecer um lugar seguro, múltiplos recursos essenciais separados, oportunidades para brincar e expressar comportamentos predatórios, interação positiva entre humanos e gatos, e um ambiente que respeite o olfato do felino.

De acordo com Atkinson (2018) os gatos necessitam de locais elevados, esconderijos seguros e refúgios acessíveis para que possam se sentir verdadeiramente seguros em seu território. Conforme observado por Ellis et al. (2013), a caixa de transporte, quando associada a experiências positivas pode servir como um desses refúgios, facilitando o manejo de transporte.



**Figura 1.** Gata utilizando a caixa de transporte como local seguro para repouso, evidenciando adaptação positiva ao objeto.

Vogt et al. (2010) relatam que a dificuldade em transportar gatos é uma das razões pelas quais muitos tutores evitam levá-los a consultas veterinárias regulares.

Em residências com múltiplos felinos, pode-se observar tensão entre os animais devido a competição por recursos e para evitar interações indesejadas, é recomendável disponibilizar fontes de alimentação, água, caixas de areia e áreas de repouso individuais para cada animal (RODAN et al., 2024). Stella et al. (2013) apontam que a limitação no acesso à caixa de areia pode predispor o animal a doenças do trato urinário.

Heath & Wilson (2014) argumentam sobre a importância do estímulo mental e físico por meio de brincadeiras e jogos, que constitui o terceiro pilar. Esses pesquisadores enfatizam que tais atividades não são apenas divertidas para os felinos, mas também desempenham um papel fundamental na manutenção de sua saúde física e mental.

A interação positiva entre humanos e gatos constitui o quarto pilar (ELLIS et al., 2013). Stelow (2023) destaca a importância de interações consistentes e previsíveis, respeitando as preferências individuais de cada gato quanto ao contato físico e socialização, impactando diretamente na qualidade dessas interações, que implicam significativamente no bem-estar geral dos gatos.

O respeito do sentido olfativo dos gatos consiste na provisão de recursos para marcação e exploração olfativa, como arranhadores e escovas de parede com *catnip*, visto que o olfato desempenha um papel central na percepção do mundo

pelos felinos e em suas interações sociais (ELLIS et al., 2013; STELOW, 2023). Stella e Cronney (2016) ressaltam que os gatos podem reagir negativamente a odores caninos, álcool, essências cítricas e determinados produtos de limpeza, como detergente de roupas. Dessa forma, Little (2016) e Vitale (2018) reforçam o uso de feromônios sintéticos como forma de criar um ambiente olfativamente mais confortável para os gatos.

### **Conhecimento dos tutores sobre as práticas *Cat Friendly***

A educação dos tutores sobre as práticas *Cat Friendly* e as necessidades ambientais específicas dos felinos é fundamental para criar um ambiente doméstico adequado e enriquecedor para os gatos. Essa abordagem não apenas melhora a qualidade de vida dos animais, mas também previne problemas comportamentais e de saúde, permitindo que os tutores identifiquem precocemente alterações no comportamento (ELLIS, 2018; HEATH, 2018).

Benedito e Vasconcelos (2023) realizaram uma pesquisa sobre necessidades ambientais dos felinos e concluíram que existe um desconhecimento por parte dos tutores em relação aos cinco pilares de necessidades ambientais felinas estabelecidos por Ellis et al. (2013), mesmo que, através das respostas, os participantes demonstrassem uma percepção satisfatória. Foi destacado pelos pesquisadores a necessidade de conscientização durante as consultas veterinárias, visto que a maioria das informações sobre bem-estar foi obtida através das redes sociais.

Outra pesquisa conduzida por Dantas (2023) no Hospital Veterinário da Universidade Federal da Paraíba revelou que 55% dos entrevistados alegaram conhecer o significado de um atendimento *Cat Friendly*. Ademais, 78% reconheceram que seu gato recebeu um manejo cuidadoso pelo médico veterinário, incluindo o uso de toalhas para contenção, como recomendado por Rodan et al. (2022). Dantas (2023) concluiu que uma parcela significativa dos tutores reconhece o valor de um atendimento especializado para gatos, embora muitos ainda desconheçam o conceito de *Cat Friendly* e a especialização em Medicina Felina.

Mariti et al. (2016) entrevistaram cerca de mil e cem tutores e chegaram à conclusão que, para aprimorar o bem-estar físico e psicológico dos felinos, é imprescindível a devida instrução dos tutores acerca da promoção de um ambiente

adequado, manejo gentil e habituação a experiências recorrentes. Dessa forma, os tutores e os veterinários têm capacidade para evitar eventos potencialmente estressores para os felinos.

### **Considerações finais**

As práticas *Cat Friendly* são fundamentais na medicina veterinária, exigindo compreensão adequada tanto de tutores quanto de profissionais veterinários. Essa abordagem visa não apenas garantir a segurança, mas promover integralmente a saúde e o bem-estar dos gatos, devendo se estender além do ambiente clínico para os lares, fortalecendo assim os vínculos entre gato, tutor e veterinário.

Embora as pesquisas demonstrem resultados satisfatórios sobre a percepção dos tutores, ainda existe considerável desinformação sobre a abrangência dessas práticas. A mitigação dessa desinformação implica em dedicação tanto na educação profissional quanto na orientação aos tutores. Para os médicos veterinários, a implementação de programas de educação continuada, incluindo certificações específicas em medicina felina, aprimoramento em congressos, e a atualização constante através das diretrizes mostram-se fundamentais. Paralelamente, o desenvolvimento de protocolos padronizados e a adequação do ambiente clínico conforme as diretrizes *Cat Friendly* podem fortalecer a aplicação prática desses conhecimentos.

No âmbito dos tutores, a elaboração de materiais educativos acessíveis, associada a demonstrações práticas de manejo adequado e orientações sobre enriquecimento ambiental, contribui significativamente para a disseminação de informações precisas. A integração dessas estratégias, por meio de campanhas educativas, eventos conjuntos e monitoramento contínuo das práticas implementadas, podem proporcionar mudanças significativas na compreensão e aplicação dos conceitos *Cat Friendly*, resultando em melhoras na qualidade do atendimento veterinário, aumento da frequência de consultas preventivas e redução no estresse de todos os envolvidos, favorecendo o bem-estar geral dos gatos.

### **Referências bibliográficas**

AMAT, M.; CAMPS, T.; MANTECA, X. Stress in owned cats: behavioural changes and welfare implications. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 18, n. 8, p. 577-586, 2016. Disponível em:

<<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1098612X15590867>> Acesso em: 27 set. 2024.

ATKINSON, T. **Practical feline behaviour: Understanding cat behaviour and improving welfare**. Wallingford, England: CABI Publishing, 2018, p. 286.

BENEDITO, R. DE A.; DE VASCONCELOS, T. C. Análise do conhecimento de responsáveis de gatos domésticos sobre o ambiente dos felinos. **PubVet**, v. 17, n. 12, p. e1493, 2023. Disponível em: <<https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/3354/3429>> Acesso em: 27 set. 2024.

BESSANT C, Dowgray N, Ellis SL, et al. ISFM'S Cat Friendly Principles for Veterinary Professionals. **Journal of Feline Medicine and Surgery**. 2022. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10845435/>> Acesso em: 27 set. 2024.

BLAIR, L. N. **Cats and Dogs: The Development of the Household Pet through Symbolic Interpretations and Social Practices in the Middle Ages and Renaissance**. 2016. Tese (Doutorado) - University of Iowa, Iowa, 2016.

BRADSHAW, J. Normal feline behaviour: ... and why problem behaviours develop. **Journal of Feline Medicine and Surgery**. v. 20, n. 5, p. 411-421, 2018. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1098612X18771203>>. Acesso em: 27 set. 2024.

CARNEY, H. C. et al. AAFP and ISFM Feline-Friendly Nursing Care Guidelines. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 14, n. 5, p. 337-349, 2012. Disponível em: <<https://catvets.com/resource/nursing-care-guidelines/>> Acesso em: 27 set. 2024.

DANTAS, M. L.; DA, C. **Percepção de condutas amigáveis por tutores de felinos atendidos no Hospital Universitário Veterinário da UFPB**. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/29259>>. Acesso em: 23 set. 2024.

DOWGRAY, N. et al. Continuing the “cat friendly” evolution. **Journal of feline medicine and surgery**, v. 24, n. 11, p. 1083–1084, 2022. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1098612X221128720#body-ref-bibr2-1098612X221128720>> Acesso em: 27 set. 2024.

ELLIS, S. L. H. Environmental enrichment: practical strategies for improving feline welfare. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 11, n. 11, p. 901-912, 2009. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1016/j.jfms.2009.09.011>> Acesso em: 27 set. 2024.

ELLIS, S. L. et al. AAFP and ISFM feline environmental needs guidelines. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 15, n. 3, p. 219-230, 2013.

Disponível em: <<https://catvets.com/resource/aafp-isfm-environmental-needs-guidelines/>> Acesso em: 27 set. 2024.

ELLIS, S. L. (Recognising and assessing feline emotions during the consultation: History, body language and behaviour. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 24, n. 12, p. 678, 2018. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1098612X18771206>> Acesso em: 27 set. 2024.

HAMPTON, A. et al. Effects of music on behavior and physiological stress response of domestic cats in a veterinary clinic. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 22, n. 2, p. 122-128, 2019. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10814571/>> Acesso em: 27 set. 2024.

HEATH, S. Understanding feline emotions: ... and their role in problem behaviours. **Journal of feline medicine and surgery**, v. 20, n. 5, p. 437-444, 2018. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC11395286/>> Acesso em: 27 set. 2024.

HEATH, S.; WILSON, C. Canine and feline enrichment in the home and kennel: a guide for practitioners. **Veterinary Clinics: Small Animal Practice**, v. 44, n. 3, p. 427-449, 2014. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.cvsm.2014.01.003>> Acesso em: 27 set. 2024.

JUSTEN, H.; REGINA, C, S, G. **boletim pet**, v. 01, 2018. Disponível em: <[https://parse.vetsmart.com.br/parse/files/XhI4EJ09WGTwIYIT8kpQDrsvEsCjwatFNHHDHQOEi/vetsmart-contents\\_Documents\\_DC\\_AgenerUniao\\_Boletim\\_Pet\\_012018\\_Cistite\\_Idiopatica\\_Felina\\_Aspectos\\_Clinicos\\_Fisiopatologicos\\_Terapeuticos.pdf](https://parse.vetsmart.com.br/parse/files/XhI4EJ09WGTwIYIT8kpQDrsvEsCjwatFNHHDHQOEi/vetsmart-contents_Documents_DC_AgenerUniao_Boletim_Pet_012018_Cistite_Idiopatica_Felina_Aspectos_Clinicos_Fisiopatologicos_Terapeuticos.pdf)> Acesso em: 18 set. 2024

LITTLE, S.E. **O Gato. Medicina Interna**. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016, p. 1332

MARITI, C. et al. Guardians' Perceptions of Cats' Welfare and Behavior Regarding Visiting Veterinary Clinics. **Journal of Applied Animal Welfare Science**, v. 19, n. 4, p. 375-384, 2016. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27116303/>> Acesso em: 27 set. 2024.

MONROE-ALDRIDGE, P. The Cat Friendly Program. **Vet focus Royal Canin**, v. 29, n. 1, 2019. Disponível em: <<https://vetfocus.royalcanin.com/en/practice-management/the-cat-friendly-practice-program.>> Acesso em: 23 set. 2024

QUIMBY, J. et al. 2021 AAHA/AAFP Feline Life Stage Guidelines. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 23, n. 3, p. 211-233, 2021. Disponível em: <<https://www.aaha.org/wp-content/uploads/globalassets/02-guidelines/feline-life-stage-2021/2021-aaha-aafp-feline-life-stage-guidelines.pdf>> Acesso em: 23 set.

2024

RODAN, I. Understanding feline behavior and application for appropriate handling and management. **Topics in Companion Animal Medicine**, v. 25, n. 4, p. 178-188, 2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.1053/j.tcam.2010.09.001>> Acesso em: 23 set. 2024

RODAN, I. et al. AAFP and ISFM feline-friendly handling guidelines. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 13, n. 5, p. 364-375, 2011. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1016/j.jfms.2011.03.012>> Acesso em: 27 set. 2024.

RODAN, I. et al. 2022 AAFP/ISFM Cat Friendly Veterinary Interaction Guidelines: Approach and Handling Techniques. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 24, n. 11, p. 1093-1132, 2022. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1098612X221128760>> Acesso em: 27 set. 2024.

RODAN, I. et al. 2024 AAFP intercat tension guidelines: recognition, prevention and management. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 26, n. 7, 2024. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1098612X241263465>> Acesso em: 27 set. 2024.

SPARKES, A. H. Developing cat-friendly clinics. **In Practice**, v. 35, n. 4, p. 212-215, 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.1136/inp.f1437>> Acesso em: 23 set. 2024

SPARKES A, MANLEY DS. From small acorns . . . the new Cat Friendly Clinic/Cat Friendly Practice programmes. **Journal of Feline Medicine and Surgery**. v.14 n.3 p.180-181 2012. Disponível em: <[doi:10.1177/1098612X12439264](https://doi.org/10.1177/1098612X12439264)[https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1098612X12439264?url\\_ver=Z39.882003&rfr\\_id=ori:rid:crossref.org&rfr\\_dat=cr\\_pub%20%20pubmed](https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1098612X12439264?url_ver=Z39.882003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%20pubmed)> Acesso em: 27 set. 2024

ST DENIS, K. et al. Cat Friendly Practice improves feline visits, resulting in increased laboratory testing and increased diagnosis of certain common feline conditions. **Journal of feline medicine and surgery**, v. 25, n. 11, 2023. Disponível em: <[https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1098612X231204199?rfr\\_dat=cr\\_pub++0pubmed&url\\_ver=Z39.882003&rfr\\_id=ori%3Arid%3Acrossref.org](https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1098612X231204199?rfr_dat=cr_pub++0pubmed&url_ver=Z39.882003&rfr_id=ori%3Arid%3Acrossref.org)> Acesso em: 27 set. 2024

STELLA, J.; CRONEY, C.; BUFFINGTON, T. Effects of stressors on the behavior and physiology of domestic cats. **Applied Animal Behaviour Science**, v. 143, n. 2-4, p. 157-163, 2013. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4157662/>> Acesso em: 27 set. 2024.

STELLA, J. L.; CRONEY, C. C. Environmental Aspects of Domestic Cat Care and Management: Implications for Cat Welfare. **The Scientific World Journal**, v. 2016, p. 1-7, 2016. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5059607/>> Acesso em: 27 set. 2024

STELOW, E. **Clinical handbook of feline behavior medicine**. Hoboken, NJ, USA: Wiley-Blackwell, 2023, p. 320.

TAYLOR, S. et al. 2022 ISFM/AAFP Cat Friendly Veterinary Environment Guidelines. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 24, n. 11, p. 1133-1163, 2022. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1098612X221128763>> Acesso em: 27 set. 2024.

VITALE, K. R. Tools for Managing Feline Problem Behaviors: Pheromone therapy. **Journal of feline medicine and surgery**, v. 20, n. 11, p. 1024–1032, 2018. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1098612X18806759?journalCode=jfma>> Acesso em: 27 set. 2024

VOGT, A. H. et al. AAFP-AAHA: Feline Life Stage Guidelines. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 12, n. 1, p. 43-54, 2010. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.1016/j.jfms.2009.12.006>> Acesso em: 27 set. 2024.